



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

TERÇA-FEIRA, 02 :: julho :: 2013

Audiência discute invasões às margens do Rio São Francisco

O Centro de Apoio Operacional às Promotorias do Rio São Francisco e Nascentes realizou uma Audiência Pública para discutir sobre as invasões às margens do Rio São Francisco. A diretora do Centro de Apoio, a promotora de Justiça Allana Rachel Monteiro Batista Soares Costa reuniu-se com o promotor de Justiça de Canindé Emerson de Oliveira e com representantes do Ibama, do Incra, da Codevasf, da Chesf, da Secretaria Municipal de Canindé e do Comitê do Baixo São Francisco.

Conforme acordado na reunião anterior, o Serviço do Patrimônio da União - SPU e o Município de Canindé do São Francisco realizariam uma inspeção na Cidade de Canindé do São Francisco para a elaboração de um diagnóstico so-

cioambiental preliminar. Através desse diagnóstico foi constatado que há 34 invasões, ou seja, construções irregulares às margens do rio.

Após as discussões, os promotores de Justiça traçaram estratégias de trabalho e ficou estabelecido que o Ibama deverá realizar vistoria em cada uma das construções averigua-

das no relatório preliminar, com lavratura dos respectivos Autos de Infração. Os relatórios deverão ser encaminhados ao Centro de Apoio Operacional do Rio São Francisco e à Promotoria de Justiça de Canindé, no prazo de 60 dias para adoção de todas as medidas cabíveis.

O Incra e a Chesf com-

prometeram-se, cada um, a ceder um topógrafo de seus quadros funcionais para que, juntamente com dois auxiliares técnicos viabilizados pelo Município de Canindé do São Francisco, fosse realizado em conjunto com a SPU, no prazo de 120 dias, o levantamento topográfico e plano altimétrico e semi-cadastral de toda a área, objeto de discussão.



A REUNIÃO DISCUTE COMO ACABAR COM INVASÕES IRREGULARES DE ÁREAS AMBIENTAIS